

# Os homens que chamam os deuses pra terra

**FÉ** Com suas vozes e mãos, alabês, huntós e xicarangomas fazem o elo entre o humano e o divino. A música é o seu sacerdócio no candomblé e ponte para alimentar a ancestralidade



SUPLENINDO DA A TERRE, NÃO PODE SER VINDO SEPARADAMENTE

Patrocínio:



Apoio:



Repórteres  
e editores do  
caderno sobre  
os sacerdotes  
músicos



CONSCIÊNCIA NEGRA

## Equipe de A TARDE ganha prêmio Abdias Nascimento



BAHIA E SERGIPE: R\$ 2,00  
OUTROS ESTADOS: R\$ 4,00

# A TARDE

www.atarde.com.br

FECHAMENTO: 23H:28

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Terça-feira,  
12 de novembro de 2013

ANO 102 / Nº 34.551

<https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1547920-equipe-de-a-tarde-ganha-premio-abdias-nascimento>

## Equipe de A TARDE ganha prêmio Abdias Nascimento

Da Redação

O Grupo A TARDE conquistou, nesta segunda-feira, 11, o 3º Prêmio Nacional Jornalista Abdias do Nascimento com o especial 'Os homens que chamam os deuses pra terra', 10º caderno em homenagem ao Dia da Consciência Negra, na categoria Mídia Impressa. A premiação aconteceu em cerimônia realizada no Teatro Oi Casa Grande, no Leblon, zona sul do Rio de Janeiro.

A equipe foi formada pelos jornalistas Cleidiana Ramos, Meire Oliveira, Juracy dos Anjos, Maíra Azevedo, Camilla França e Ivana Dorali Feijó. As imagens são assinadas por Margarida Neide, o projeto gráfico por Ludmila Cunha e o tratamento de imagens por Valnei Marcelo.

Concorreram na mesma categoria o Diário do Pará-PA com 'Educação Quilombola', de Ismael Machado, e o Correio Braziliense-DF com 'Abolição, 125 anos', de Renata Mariz, Ivan Lunes e Grasielle Castro. O júri, formado por dez jornalistas e especialistas em relações raciais, escolheu os 21 melhores trabalhos entre 310 inscritos.

A premiação de R\$ 35 mil é dividida em sete categorias: Mídia Impressa, Televisão, Rádio, Mídia Alternativa/Comunitária, Internet, Fotografia, além da Categoria Especial de Gênero Jornalista Antonieta de Barros.

A publicação de A TARDE, que celebra o dia dedicado à memória de Zumbi dos Palmares, abordou a importância e riqueza de saberes que os sacerdotes músicos - alabês, huntós e xicarangomas - das comunidades religiosas de matriz africana carregam consigo.





## Projeto Mulheres Negras em Rede – Rede de Mulheres Negras da Bahia (2015/2016)



## PROJETO Mulheres Negras em Rede

### Formação do Núcleo de Comunicação da Rede de Mulheres Negras da Bahia começa nesta sexta

A Rede de Mulheres Negras da Bahia, através da Associação Cultural e Carnavalesca Afoxé Kambalagwanze, inicia nesta sexta-feira, 19, às 9h, na sede do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra (CDCN), as oficinas do projeto Mulheres Negras em Rede, para a formação do Núcleo de Comunicação da Rede. A mesa de abertura com tema "O Movimento das Mulheres Negras e Jovens no Brasil: Avanços, Desafios e Perspectivas" irá debater a história e os caminhos do feminismo negro e terá como palestrantes Valdecir Nascimento, Coordenadora Executiva do Instituto Odara, e Deise Queiroz, Consultora do UNFPA – Fundo de População das Nações Unidas.

A iniciativa venceu o Edital "Mulheres Negras e Populares: Traçando Caminhos, Construindo Direitos" da Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE). Concorreu com 131 proposições de todo o Brasil, sendo uma das duas selecionadas no Estado. O projeto beneficiará 30 jovens negras, de 18 a 28 anos, de instituições sociais da capital e do interior da Bahia que atuam no combate ao racismo, machismo, homofobia e diversas formas de opressão e pelo empoderamento e bem viver das mulheres negras.

Durante os encontros bimestrais, nos próximos oito meses, as selecionadas irão passar por formação política de raça e gênero; além de aulas técnicas de construção textual, fotografia e vídeo, atualização e administração de redes sociais e utilização das novas tecnologias. Ao final das aulas, será lançado o blog da Rede da Rede de Mulheres Negras da Bahia, atualizado periodicamente pelas comunicadoras formadas pelo Mulheres Negras em Rede, que atuará como uma plataforma de notícia das ações de combate às diversas formas de opressão, bem como de atividades e ações de promoção da igualdade em todo o Estado.

#### Mais informações:

Ivana Dorali – Coordenadora do Projeto  
(71) 9221-1697 / [ivanadorali@gmail.com](mailto:ivanadorali@gmail.com)

Patrícia Santana – Assessora de Comunicação  
(71) 8726-2947 / [patlenne@gmail.com](mailto:patlenne@gmail.com)



# 1ª Marcha das Mulheres Negras da Bahia – Rede de Mulheres Negras da Bahia – Assessoria (Maio/2015)

Jornal Massa!

A6 SALVADOR SEÇÃO METROPOLITANA

**MOBILIZAÇÃO** Nova marcha está marcada para o próximo mês de julho

## Grupo de mulheres protesta na Governadoria

MAÍRA AZEVEDO

Um grupo de mulheres, a maioria de negras, mudou a rotina da avenida Paralela em uma caminhada realizada na manhã de ontem. O resultado não poderia ser diferente: elas pararam o trânsito.

Era a Marcha de Mulheres Negras que saiu das imediações do espaço de eventos Bahia Café Hall em direção à sede da Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), onde o governador despacha.

Portando cartazes, faixas e gritando palavras de ordem, as mulheres que participaram do ato público pediram o fim da violência doméstica e das mortes em larga escala dos jovens negros.

"Enquanto as mortes dos nossos meninos não deixam como um gol de placa, não dormimos. Porque mesmo quando nossos filhos estão trabalhando ou vão para a universidade em busca de uma vida melhor, quando eles voltam para casa podem virar alvos", disse Lindinalva de Paula, uma das idealizadoras da marcha.

Segundo estimativa dos organizadores do ato públi-

co, cerca de 500 mulheres participaram da caminhada, pessoas com histórias de vida diferentes, algumas sendo grandes exemplos de luta e superação.

Como a ex-faxineira e agora estudante de serviço social Ana da Silva, 31. "Sofri muita discriminação", lembrou a estudante.

Segundo ela, os momentos difíceis vividos por conta da intolerância foram decisivos para ela decidir que queria dar um rumo diferente à própria vida.

"Quero mostrar ao meu povo que temos direitos, que a gente pode ir sempre mais longe", disse Ana, com a voz embargada.

Professora

Depois de percorrer cerca de 180 km, de Serrinha para Salvador, apenas para participar da marcha, a professora Cleusa Burti não escondia a emoção. Ela disse estar muito sensibilizada com os discursos realizados pelas participantes da marcha de mulheres ao longo do trajeto na Av. Paralela.

"Se é complicado para a mulher negra aqui na capital, pense no interior! A gente sofre muito, mas estamos lutando cada vez mais", disse a professora.



Marcha de Mulheres Negras sai das imediações do espaço Bahia Café Hall em direção à sede da Governadoria



**"Ele deve se desculpar e promover ações que garantam a vida"**

MATILDE RIBEIRO, ex-ministra

## Manifestantes foram recebidas por representante do governo

Depois de caminhar por mais de duas horas, o grupo de mulheres decidiu acampar em frente à Governadoria. O objetivo era entregar ao governador um documento com a pauta de reivindicação das mulheres.

Uma nova marcha foi marcada para julho deste ano.

"Não dá para fazer de conta que está tudo normal. As mulheres negras estão morrendo duplamente – por falta de serviços ou pelo fato de ter que entrar os filhos. Chega", disse Valdeir Nascimento.

Representando o governador, a coordenadora de articulação social da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Iriene Ribeiro, recebeu as demandas e garantiu que seriam entregues a Rui Costa.

Ex-ministra

Ex-ministra de Promoção da Igualdade do governo Luiz Inácio Lula da Silva, Matilde Ribeiro também participou do ato ontem.

Ela disse esperar que o governador Rui Costa "se retrate" por uma declaração

Massa! SALVADOR  
Quinta-feira, 14 de maio de 2015

Mulheres se mobilizam e garantem novo marcha para julho deste ano



## Na luta Mulheres marcham pelo fim da Violência

Caravanas de Simões Filho, Camaçari, Cachoeira, Candeias e até de outros estados chegam a Salvador para participar

MAÍRA AZEVEDO

O resultado de centenas de mulheres andando na Av. Paralela só poderia ser este: fechar o trânsito. Era a Marcha de Mulheres Negras, que saiu do Bahia Café Hall em direção à Governadoria, no Centro Administrativo.

Com cartazes, faixas e palavras de ordem, as mulheres pediram o fim da violência doméstica e das mortes em larga escala dos jovens negros. "Enquanto o go-

vernador celebra a morte dos nossos meninos como um gol de placa, não dormimos. Porque mesmo quando nossos filhos estão trabalhando, na universidade, quando voltam pra casa, eles viram alvos", lamenta a estudante de Psicologia Cleusa Burti, uma das organizadoras da marcha, que reuniu mulheres com histórias diferentes e exemplos de luta e superação.

E o caso da ex-faxineira e agora estudante de Serviço Social Ana

da Silva, 31. "Sofri muita discriminação e decidi que queria fazer diferente. Mostrar ao meu povo que temos direitos, que a gente pode ir sempre mais longe".

Depois de viajar mais de 180 km, de Serrinha a Salvador, para participar da marcha, a professora Cleusa Burti não escondia a emoção com os discursos ao longo do trajeto: "Se é complicado para a mulher negra aqui na capital, pense no interior. A gente sofre muito, mas estamos

lutando cada vez mais".

Ex-ministra de Promoção da Igualdade do governo Lula, Matilde Ribeiro também participou do ato e disse esperar que o governador Rui Costa se retrate por sua declaração polêmica sobre a ação policial na Vila Moinhos, no bairro do Cabula, em fevereiro passado, que resultou na morte de 12 jovens: "Ele deve se desculpar e, além disso, oferecer políticas públicas que garantam a vida", recomendou.

## Documento para o governador

Depois de caminhar por mais de duas horas, o grupo de mulheres decidiu acampar em frente à Governadoria. O objetivo era entregar ao governador Rui Costa um documento com a pauta de reivindicação das mulheres. "Não dá para fazer de conta que está tudo normal. As mulheres negras estão morrendo duplamente, ou por falta de serviços ou pelo fato de ter que entrar os seus filhos. Chega!", disse Valdeir Nascimento, Representando o governador, a coordenadora de Articulação Social da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Iriene Ribeiro, afirmou que o governo está aberto ao diálogo e que todas as demandas serão entregues ao governador.

NAS RUAS! 9

Vim de São Paulo apenas para participar desta marcha. Nossa luta são as mesmas em todo o Brasil. É preciso mudar.

CAROLINA LIMA, 21 ESTUDANTE

Organizadora que levou mulheres participando da caminhada

Essa caminhada é para denunciar tudo isso que a população negra e as mulheres vêm sofrendo. Temos nossos direitos.

MOBILIZADORA SOCIAL

Eu era dona de casa, mas patetei que podia contribuir mais. Hoje ajudo a formar meninas para, no futuro, serem mulheres que comecem seus direitos.

BANUENA DE OLIVEIRA ESTUDANTE

O governador não pode tratar nossos filhos como bolas. Se quem mata são artífices, somos as garotas que vão carregar os corpos.

JEOVANE MARISA PROFESSORA

Jornal A Tarde

Record Bahia



## Mulheres negras marcham contra a discriminação racial

BAHIA NO AR

01/04/2015 - 12h35 (Atualizado em 15/10/2015 - 20h54)

A- A+



INSTITUTO  
MARIA E JOÃO  
ALEIXO

BOLETIM DE NOTÍCIAS - IMJA

DESTAQUE



Mestre das Periferias leva grande público à Maré em noite de premiação

\*Por Ivana Dorati / Comunicação Instituto Maria e João Aleixo

Rio de Janeiro - Alton Krenak, Antonio Négo Bispo, Conceição Evaristo e Marielle Franco (in memoriam) foram os protagonistas da noite na primeira edição do prêmio Mestre das Periferias, promovido pelo Instituto Maria e João Aleixo (IMJA), na última quarta-feira, dia 08. Os homenageados receberam o troféu e o título de Mestre das Periferias, além de uma bolsa de R\$ 30 mil para incentivo à pesquisa e produção de conhecimento e conteúdo, a serem realizados em parceria com o IMJA. [LEIA MAIS >>>](#)

MATÉRIAS



Mestre das Periferias leva grande público à Maré em noite de premiação

\*Por Ivana Dorati / Comunicação Instituto Maria e João Aleixo

[LEIA MAIS >>>](#)



Mestre das Periferias leva grande público à Maré em noite de premiação

\*Por Ivana Dorati / Comunicação Instituto Maria e João Aleixo

[LEIA MAIS >>>](#)



Mestre das Periferias leva grande público à Maré em noite de premiação

\*Por Ivana Dorati / Comunicação Instituto Maria e João Aleixo

[LEIA MAIS >>>](#)

AGENDA

26 de julho

Estão abertas as inscrições para a oficina de criação e edição de vídeoarte com Cleirinho Viana, que acontecerá no Galpão BELA/LABE. Inscrições: [belamem@belame.org.br](mailto:belamem@belame.org.br). Mais informações: [www.belame.org.br](http://www.belame.org.br)

26 de julho

Estão abertas as inscrições para a oficina de criação e edição de vídeoarte com Cleirinho Viana, que acontecerá no Galpão BELA/LABE. Inscrições: [belamem@belame.org.br](mailto:belamem@belame.org.br). Mais informações: [www.belame.org.br](http://www.belame.org.br)

26 de julho

Estão abertas as inscrições para a oficina de criação e edição de vídeoarte com Cleirinho Viana, que acontecerá no Galpão BELA/LABE. Inscrições: [belamem@belame.org.br](mailto:belamem@belame.org.br). Mais informações: [www.belame.org.br](http://www.belame.org.br)



ACESSE:

[WWW.REVISTAPERIFERIAS.ORG](http://WWW.REVISTAPERIFERIAS.ORG)





## Campanha “Conceição Evaristo na ABL” – Núcleo Integrado de Comunicação da Maré (Maio/2018)

18 DE MAIO DE 2018 | Símbolo de resistência e cultura: 'Tia Maria do Ingo' entre aos 96 anos

13 DE MAIO DE 2018 | Parvula X. Maria Amélia: Lançamento do documentário 'Voz Forte'

11 DE MAIO DE 2018 | Estreia hoje a edição temporária do programa 'A Roda'

Campanha quer Conceição Evaristo na Academia Brasileira de Letras

16 DE AGOSTO DE 2018 | JACQUELINE FERREIRAS

Hoje vai acontecer um reality, às 18h, para fortalecer a campanha da escritora Conceição Evaristo, para que seja a primeira mulher negra a conquistar uma Cadeira na Academia Brasileira de Letras. A eleição para a ABL acontece no dia 30 de agosto. Mais informações sobre a campanha pode ser adquirida no site: [CLIQUE AQUI](#)

literafro | o portal da literatura afro-brasileira

Campanha apoia Conceição Evaristo na Academia Brasileira de Letras

O literafro apoia a campanha por Conceição Evaristo na Academia Brasileira de Letras

Apoie você também essa campanha

**CONCEIÇÃO EVARISTO na ABL**

A vencedora do prêmio Jabuti é candidata à cadeira 7 da Academia Brasileira de Letras.

#ConceicaoEvaristoNaABL

A Diálogos Insubmissos criou este abaixo-assinado para pressionar a Academia Brasileira de Letras pela ocupação da cadeira de número 7 por Conceição Evaristo. Saiba mais sobre Conceição Evaristo

Twittaço  
07/06 - 18h  
#ConceicaoEvaristoNaABL  
Compartilhe!

ENTRETENIMENTO | 30/08/2018 11:54 - 02 | Atualizado 30/08/2018 15:46 - 03

**Conceição Evaristo na ABL: A mobilização pela 1ª integrante negra da Academia**

Votação na tarde desta quinta (30) deve escolher sucessor de Nelson Pereira dos Santos na Academia Brasileira de Letras.

By Amauri Tertto

Compartilhe nas redes sociais pedindo que escritora brasileira seja escolhida para a cadeira de número 7

A Academia Brasileira de Letras vai eleger na tarde desta quinta-feira (30) o sucessor do cineasta Nelson Pereira dos Santos, morto no último mês de abril. Na internet, veio à tona uma mobilização pedindo que a escritora mineira, **Conceição Evaristo**, vencedora do Prêmio Jabuti por *Olhos D'água*, ocupe o posto.

Petições online (veja [aqui](#) e [aqui](#)) com mais de 20 mil assinaturas cada e a hashtag #ConceicaoEvaristoNaABL no Twitter querem que pela primeira vez em 120 anos de história da instituição haja uma **mulher negra** entre seus 40 membros "mortais".

**BOMBANDO**

- Zero, só que não: Os alimentos falçane que escondem gordura trans, segundo estudo
- 6 meses de Bolsonaro: Tensões, omissões e dependência de um apoio popular cada vez menor
- Com super-homem intável de Moro, manifestantes vão às ruas para defender ministro e Lava Jato
- Evolução do futebol feminino no Brasil precisa ser sólida, diz diretora da Federação Paulista
- Trump cruza fronteira e é 1º presidente dos EUA a pisar na Coreia do Norte
- Putin rebate críticas de Elton John após censura de cenas gays de 'Rocketman' na Rússia

Twittaço  
20/06 - 18h  
#ConceicaoEvaristoNaABL  
Compartilhe!